

Documento 1

Tipo documento:

PETIÇÃO INICIAL

Evento:

DISTRIBUÍDO POR DEPENDÊNCIA

Data:

01/10/2026 20:26:00

Usuário:

SP351859 - FLAVIA BOTTA

Processo:

4002142-94.2026.8.26.0260

Sequência Evento:

1



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA REGIONAL
DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS RELACIONADOS À
ARBITRAGEM DO FORO ESPECIALIZADO 1ª RAJ/7ª RAJ/9ª RAJ DO TRIBUNAL
DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Recuperação Judicial

Distribuição por dependência ao processo nº 4126239-64.2026.8.26.0100

GATEKEEPER ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA, Administradora Judicial nomeada e mantida nos autos da RECUPERAÇÃO JUDICIAL em epígrafe, requerida por **ORTOPEDIA JAGUARIBE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**, em atenção à decisão proferida no evento 27 e ao art. 22, inciso II, alínea “c”, da Lei 11.101/2005, apresenta o **RELATÓRIO INICIAL DE ATIVIDADES (doc. anexo)**, cujo conteúdo abrange a análise das informações financeiras e contábeis apresentadas pela Recuperanda até **31.07.2026**.

Sendo o que cumpria para o momento, esta Auxiliar permanece à disposição para os esclarecimentos que se façam necessários.

São Paulo, 1 de outubro de 2026.

GATEKEEPER ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.

Rodrigo Cahu Beltrão – OAB/SP 357.559 | Flávia Botta – OAB/SP 351.859
Tarcísio de Souza Neto – OAB/SP 423.711 | Sabina Ferreira – OAB/SP 444.272
Nathalia Belusso – OAB/SP 528.425

Documento 2

Tipo documento:

DOCUMENTAÇÃO

Evento:

DISTRIBUÍDO POR DEPENDÊNCIA

Data:

01/10/2026 20:26:00

Usuário:

SP351859 - FLAVIA BOTTA

Processo:

4002142-94.2026.8.26.0260

Sequência Evento:

1

Relatório Inicial de Atividades

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Ortopedia Jaguaribe Indústria e Comércio Ltda.

Jaguaribe

PROCESSO: N.º 4126239-64.2026.8.26.0100 |

1ª VARA REG. COMP. EMPRESARIAL E CONFLITOS À ARBITRAGEM – FORO ESPEC. 1ª, 7ª E 9ª RAJS

ÍNDICE

1. Estrutura Societária, Endereços e Objeto Social	3
2. Histórico e Atividade	4
3. Razões da Crise	6
4. Credores Relacionados pela Recuperanda	8
4.1. Dez Maiores Credores da Recuperanda	9
5. Quadro de Colaboradores e Folha de Pagamento	10
6. Demonstrações Contábeis (não auditadas)	11
6.1. Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido	12
6.2. Demonstração de Resultado do Exercício	19
6.3. Índices Financeiros	23
7. Fluxo de Caixa - Gerencial	24
8. Imobilizado e Ativo Não Circulante	26
9. Passivo Fiscal	27
10. Cronograma Processual	28
11. Correspondência aos Credores	29
12. Andamentos Processuais Relevantes	30
13. Diligências In Loco	31
14. Considerações Finais	35

1. ESTRUTURA SOCIETÁRIA, ENDEREÇOS E OBJETO SOCIAL

A composição societária da Recuperanda e endereço é indicado no quadro abaixo:

Empresa	Sócios / Participação	Endereço
Ortopedia Jaguaribe Indústria e Comércio Ltda. CNPJ 43.375.799/0001-03	Jerson José Pacchioni (100%) Sócio-administrador	Av. Rui Barbosa, nº 442, Vila Romanópolis, Ferraz de Vasconcelos/SP

A Sociedade também possui filial registrada sob CNPJ n. 43.375.799/0006-18 com endereço na Av. Marquês de São Vicente, nº 1619, 6º andar, sala 610, Várzea da Barra Funda, São Paulo/SP, sendo apenas uma sala de apoio administrativo

O Objeto social da Recuperanda consiste na fabricação de bicicletas e triciclos não motorizados, peças e acessórios, conforme cartão de CNPJ acostado aos autos:

 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA		
NUMERO DE INSCRIÇÃO 43.375.799/0001-03 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE INSCRIÇÃO NO CNPJ 08/05/1972
NOME EMPRESARIAL ORTOPEDIA JAGUARIBE INDUSTRIA E COMERCIO LIMITADA EM RECUPERACAO JUDICIAL		DATA DE CONSTITUIÇÃO 08/05/1972
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****		PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 30.92-0-00 - Fabricação de bicicletas e triciclos não-motorizados, peças e acessórios		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 32.50-7-04 - Fabricação de aparelhos e utensílios para correção de defeitos físicos e aparelhos ortopédicos em geral, exceto sob encomenda		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 206-2 - Sociedade Empresária Limitada		

2. HISTÓRICO E ATIVIDADE

A **ORTOPEDIA JAGUARIBE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.** ("Jaguaribe") atua na fabricação e comercialização de cadeiras de rodas e soluções em mobilidade, apresentando-se como líder de mercado no segmento. Ao longo de mais de 49 anos de atividade, teria desenvolvido "o melhor produto entre os fornecedores brasileiros" e o título de "maior indústria de cadeiras de roda da América Latina, destacando a relevância social de sua atividade voltada à promoção da mobilidade, da autonomia e da inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, com reflexos sobre usuários, famílias, profissionais da saúde, distribuidores e instituições públicas e privadas que dependem de seus produtos, sobretudo porque poucas empresas nacionais produzem cadeiras de rodas.

COMPROMISSO & RESPEITO

49 ANOS DEDICADOS PARA ENTREGAR O MELHOR PARA VOCÊ.

”

A Ortopedia Jaguaribe é a maior indústria de cadeiras de rodas da América Latina.

Fundada em 1977, a empresa tem modelos de cadeira de superior qualidade para todas as áreas (Banho, Especiais, Hospitalar, Infantil e Postural), em aço ou alumínio e dos mais variados tamanhos / capacidades.

O QUE NOS MOVE

Zelamos pelos usuários de cadeira de rodas, de todas as idades, uma vez que atendemos as mais variadas necessidades, visando sempre a reintegração à sociedade, agregando tecnologia, conforto e qualidade a um produto de fácil acesso.



MISÃO

Temos como responsabilidade desenvolver produtos que dão uma melhor qualidade de vida aos nossos clientes.



VISÃO

Desejamos atender a todos com excelência e responsabilidade, a fim de nos tornarmos cada vez mais referência em nosso segmento.



VALORES

A conduta de nossa empresa está estabelecida dentro dos parâmetros do respeito, da humildade e da integridade tanto para nossos clientes quanto para nossos colaboradores.

2. HISTÓRICO E ATIVIDADE

Ao longo dos anos, desenvolveu produtos destinados a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e, atualmente, mantém portfólio de 26 modelos de cadeiras de rodas, abrangendo os segmentos de banho, especiais, hospitalar, infantil e postural. Dentre seus principais clientes, destacam-se companhias aéreas, a rede Havan e hospitais.



Poty Hospitalar 150kg



Cadeira de Rodas Super Big Monobloco 250kg



Cadeira de Rodas Super Big Dobrável 200KG



Cadeira de Rodas Poty 150kg



Cadeira de Rodas Poty 120kg



Cadeira de Rodas Jaguaribe SL



Cadeira de Rodas Fit Reclinável



Cadeira de Rodas Fit

Escolha:

Aço

Alumínio

Banho

Infantil

Hospitalar

Postural

Especiais



Alumínio

As cadeiras de rodas em alumínio Jaguaribe combinam leveza, durabilidade e conforto. Destaques incluem a linha Ágile (120 kg, dobrável, reclinável), Fat (130 kg, assentos amplos), Fit (Quick Release, modelo reclinável) e Speed (monobloco, 90 kg).



Aço

As cadeiras de rodas Jaguaribe oferecem resistência, conforto e modelos variados, como a 1016 (100 kg, assento 44 cm), a BIG (160 kg, aço carbono) e a Poty (120 kg e 150 kg, assento 50 cm), com recursos ajustáveis e versáteis.



Banho

As cadeiras de banho Jaguaribe oferecem conforto e praticidade, com modelos como Banho RG, Pop, Big e Alumínio. Destaques incluem a Banho Alumínio Reclinável (reclínio em 6 posições, apoio anatômico, 90 kg) e a Banho Pop (compacta, 6,2 kg, 80 kg).

A empresa informa que aproximadamente 95% de suas cadeiras são fabricadas internamente, evidenciando a predominância de produção nacional e o compromisso com a qualidade dos produtos e a valorização da indústria local. Ademais, seus produtos já estão presentes em mercados internacionais, incluindo Uruguai e Chile, o que demonstra sua capacidade de atender a mercados mais exigentes.

3. RAZÕES DA CRISE

A Recuperanda atribui sua crise econômico-financeira a fatores externos e supervenientes à sua vontade, notadamente (i) os efeitos da pandemia de Covid-19; (ii) a abertura do mercado nacional a produtos importados de origem chinesa; (iii) o elevado custo do capital de giro; e (iv) a condenação judicial imposta em litígio com fornecedor:

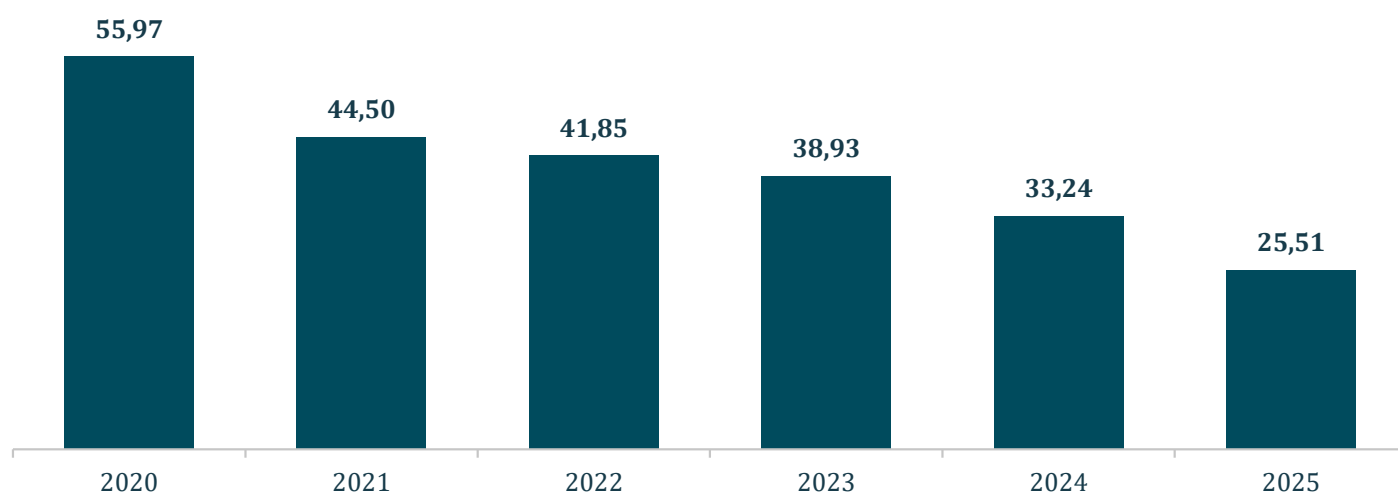
- **Pandemia e concorrência de importados:** segundo consta da inicial, durante a pandemia foram adotadas medidas de política comercial e regulatória, como a redução de tarifas e de alíquotas de importação de produtos médicos e hospitalares e a flexibilização de regras de importação. Diante do aumento expressivo e repentino da demanda por cadeiras de rodas, especialmente por hospitais de campanha, e da ausência de estoque suficiente dos fabricantes nacionais, o mercado brasileiro teria sido rapidamente ocupado por produtos importados, sobretudo chineses, comercializados a preços substancialmente inferiores. A perda de participação de mercado teria gerado impacto direto e duradouro no faturamento, mesmo após a normalização do cenário sanitário, uma vez que as barreiras comerciais não foram reativadas.
- **Custos fixos e endividamento:** a manutenção das obrigações correntes (folha de pagamento, encargos trabalhistas e previdenciários, aluguel da sede e unidade fabril, tributos e fornecedores) tornou-se mais onerosa diante da queda do faturamento, agravada pelo patamar elevado da taxa de juros. Para manter suas atividades, a Recuperanda passou a recorrer, de forma reiterada, à troca e ao desconto de títulos junto a instituições financeiras e empresas de fomento mercantil, a um custo de 2,5% a 3% ao mês, o que teria criado um ciclo de rolagem de dívidas de custo insustentável.
- **Condenação judicial:** a Recuperanda sofreu relevante condenação na Execução de Título Extrajudicial nº 1055822-89.2016.8.26.0100 e, visando mitigar prejuízos, celebrou acordo parcelado com a fornecedora Kobo Indústria e Comércio Ltda., no valor de R\$ 4.530.000,00, o que, segundo alega, prejudicou severamente sua saúde financeira.

A conjugação desses teria culminado no quadro de insuficiência de caixa e de descompasso entre receitas e despesas de curto prazo que caracteriza a atual crise, qualificada pela Recuperanda como essencialmente de liquidez. Para demonstrá-la, a inicial apresenta a evolução do faturamento entre 2020 e 2025:

3. RAZÕES DA CRISE

A conjugação desses teria culminado no quadro de insuficiência de caixa e de descompasso entre receitas e despesas de curto prazo que caracteriza a atual crise, qualificada pela Recuperanda como essencialmente de liquidez. Para demonstrá-la, a inicial apresenta a evolução do faturamento entre 2020 e 2025:

Faturamento informado na petição inicial, R\$ milhões

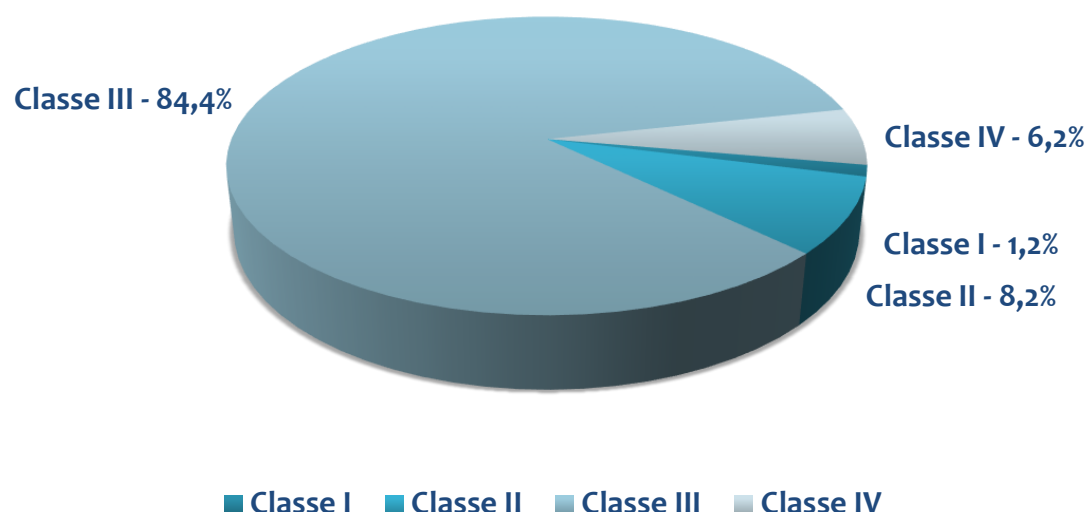


Fonte: Evento 1, INIC1, p. 6. Valores informados pela Recuperanda.

Segundo os dados apresentados, o faturamento recuou de R\$ 55,97 milhões em 2020 para R\$ 25,51 milhões em 2025, redução de aproximadamente 54,4%, enquanto a força de trabalho e o espaço produtivo teriam sido mantidos inalterados.

Como medida de soerguimento, a Recuperanda pretende substituir a estrutura de capital de giro baseada na antecipação de recebíveis por recursos de menor custo, tendo requerido, com a inicial, autorização prévia para contratação de financiamento DIP de até R\$ 5.000.000,00, destinado ao custeio de capital de giro e à compra de matéria-prima. O pedido não foi acolhido naquele momento, tendo o Juízo condicionado eventual autorização à apresentação da operação concreta (Evento 12).

4. CREDORES RELACIONADOS PELA RECUPERANDA



Classe	Credores	Valor Total (R\$)	% do Total
Classe I — Trabalhista	6	139.916,24	1,2%
Classe II — Garantia Real	1	942.000,00	8,2%
Classe III — Quirografária	47	9.684.230,75	84,4%
Classe IV — ME/EPP	28	711.314,19	6,2%
TOTAL GERAL	82	R\$ 11.477.461,18	100,0%

A relação de credores apresentada (Evento 1, OUT8), nos termos do art. 51, III, da Lei 11.101/2005, é composta por 82 credores, totalizando R\$ 11.477.461,18. Observa-se uma forte concentração na Classe III — Quirografária, que concentra 84,4% do passivo (R\$ 9.684.230,75, 47 credores), com destaque para o Banco do Brasil (R\$ 4.625.682,97) e a Caixa Econômica Federal (R\$ 3.063.923,03), que juntos respondem por 67,0% do total.

A Classe II — Garantia Real conta com um único credor, no valor de R\$ 942.000,00 (8,2%). A Classe IV — ME/EPP soma 28 credores e R\$ 711.314,19 (6,2%), e a Classe I — Trabalhista contempla 6 credores e R\$ 139.916,24 (1,2%). A estrutura evidencia um passivo concentrado em credores quirografários, fator relevante para a análise da estratégia de reestruturação e negociação no processo de recuperação judicial.

4.1 DEZ MAIORES CREDORES DA RECUPERANDA

Os 10 maiores credores concentram 90,71% do passivo total (R\$ 10.411.298,94 de R\$ 11.477.461,18). O maior credor é o Banco do Brasil S.A., com R\$ 4.625.682,97 (40,30%), seguido da Caixa Econômica Federal, com R\$ 3.063.923,03 (26,70%).

Sete dos dez maiores credores são da Classe III (Quirografária), entre eles cinco instituições financeiras que somam R\$ 8.453.588,51 (73,65% do passivo). A lista inclui ainda o único credor da Classe II (Garantia Real), com R\$ 942.000,00, e dois credores da Classe IV (ME/EPP). Os cinco maiores credores respondem por 82,42% do passivo total.

#	Credor	Classe	Valor (R\$)	%
1	BANCO DO BRASIL S.A.	Cl. III - Quirografária	R\$ 4.625.682,97	40,30%
2	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Cl. III - Quirografária	R\$ 3.063.923,03	26,70%
3	JOSÉ ERNESTO DE MATTOS LOURENÇO	Cl. II - Garantia Real	R\$ 942.000,00	8,21%
4	BLASS COMPONENTES INDUSTRIAIS LTDA	Cl. III - Quirografária	R\$ 479.986,01	4,18%
5	BANCO SANTANDER	Cl. III - Quirografária	R\$ 347.848,45	3,03%
6	ORTOPLAST COMERCIO LTDA	Cl. IV - ME/EPP	R\$ 257.157,17	2,24%
7	SICREDI PROGRESSO PR/SP	Cl. III - Quirografária	R\$ 252.969,48	2,20%
8	BANCO BRADESCO	Cl. III - Quirografária	R\$ 163.164,58	1,42%
9	GOLDPLASTIC IND COM ART PLASTICOS LTDA	Cl. IV - ME/EPP	R\$ 145.067,25	1,26%
10	BAXMANN & CARRUPT ADMINISTRACAO DE BENS E PARTICIPACOES LTDA	Cl. III - Quirografária	R\$ 133.500,00	1,16%

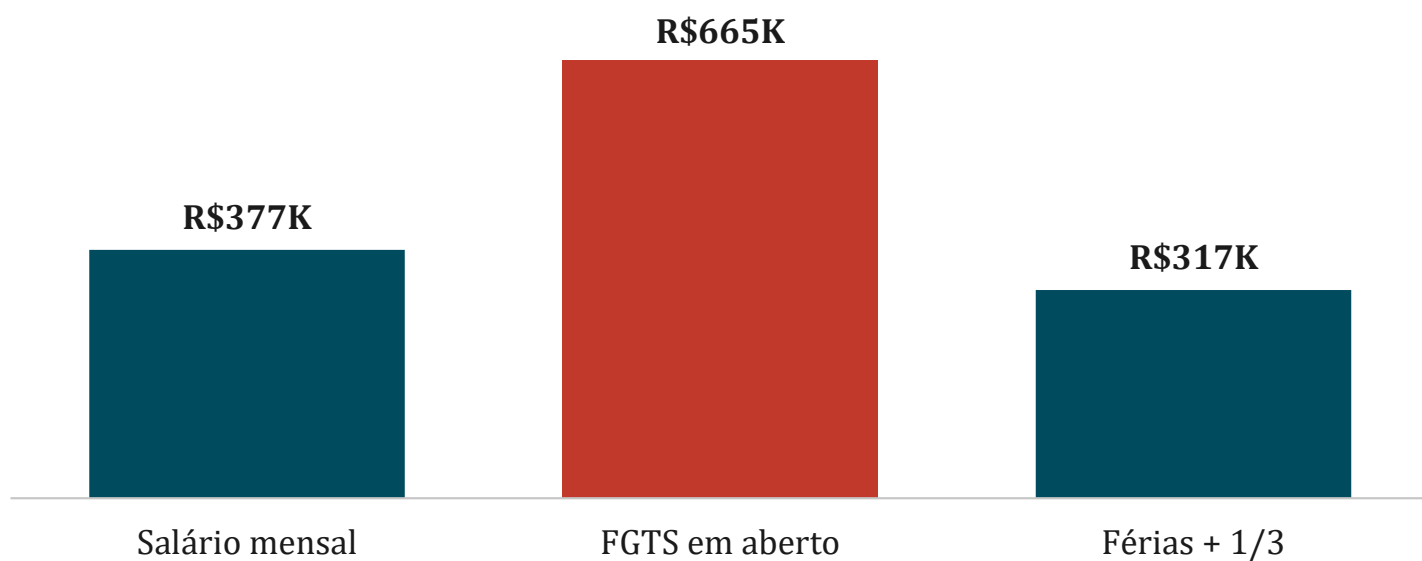
5. QUADRO DE COLABORADORES E FOLHA DE PAGAMENTO



Empregados	Salário mensal (R\$)	FGTS em aberto (R\$)	Férias + 1/3 (R\$)
93	377.257,08	665.227,59	316.508,10

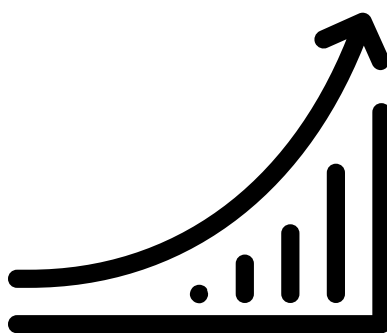
- A Recuperanda possui 93 empregados ativos, predominantemente em cargos de produção industrial (montadores, soldadores, pintores e operadores de máquinas), com folha salarial mensal de R\$ 377.257,08 (média de R\$ 4.056,53 por empregado).
- O FGTS em aberto soma R\$ 665.227,59, equivalente a 1,8 vez a folha salarial mensal.
- 55 empregados possuem férias + 1/3 a gozar, que somam R\$ 316.508,10; FGTS em aberto e férias totalizam R\$ 981.735,69.
- 68 empregados (73%) têm mais de 10 anos de empresa, o que eleva o aviso prévio proporcional em eventuais rescisões.

Folha salarial mensal e passivos trabalhistas, R\$ mil



Fonte: Relação de empregados ativos fornecida pela Recuperanda.

6. Demonstrações Contábeis (não auditadas)



6.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



Rubrica	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	31/05/2026	30/06/2026	Δ% Jun/26 × Dez/25
ATIVO						
Ativo Circulante						
Disponível (caixa, bancos e aplicações de liquidez imediata)	896.229,00	736.010,24	103.397,47	118.119,04	114.306,92	10,6%
Contas a receber de clientes (líquido de antecipações)	3.058.474,00	4.451.753,81	1.363.201,29	1.255.889,69	1.356.952,32	-0,5%
Estoques (matéria-prima e embalagens)	2.197.308,00	2.101.488,63	1.902.104,12	2.552.396,33	1.318.389,77	-30,7%
Tributos a recuperar (IR, IPI, ICMS)	2.654.991,00	2.765.094,21	1.596.330,27	1.634.409,87	1.669.050,39	4,6%
Adiantamentos e outros créditos	-	-	-	39.664,97	95.358,11	-
Total do Ativo Circulante	8.807.002,00	10.054.346,89	4.965.033,15	5.600.479,90	4.554.057,51	-8,3%
Ativo Não Circulante						
Realizável a longo prazo (despesas a deferir e outros créditos)	7.290.661,00	6.605.101,70	-	-	-	-
Investimentos (incentivos fiscais e consórcios)	-	108.449,33	2.243,20	2.243,20	2.243,20	-
Imobilizado (ver aba Ativo Imobilizado)	3.795.567,00	3.872.570,29	4.114.419,41	4.115.719,41	4.114.419,41	-
Intangível	48.105,00	-	-	-	-	-
Total do Ativo Não Circulante	11.134.333,00	10.586.121,32	4.116.662,61	4.117.962,61	4.116.662,61	-
TOTAL DO ATIVO	19.941.335,00	20.640.468,21	9.081.695,76	9.718.442,51	8.670.720,12	-4,5%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Passivo Circulante						
Fornecedores	1.882.989,00	1.882.807,71	1.604.838,87	1.790.164,90	1.895.004,87	18,1%
Obrigações trabalhistas e previdenciárias (salários, INSS, FGTS, pr	1.763.320,00	1.297.565,44	2.118.855,05	3.090.537,20	3.458.787,05	63,2%
Obrigações tributárias a recolher	648.309,00	210.675,14	68.067,95	100.655,82	103.155,16	51,5%
Empréstimos e financiamentos (curto prazo)	-	9.270.005,66	8.439.575,04	8.319.424,98	8.390.269,49	-0,6%
Outras contas a pagar	-	-	23.013,96	75.835,65	78.335,65	240,4%
Total do Passivo Circulante	4.294.618,00	12.661.053,95	12.254.350,87	13.376.618,55	13.925.552,22	13,6%
Passivo Não Circulante						
Empréstimos e financiamentos (longo prazo, inclui mútuo de sóc	7.699.562,00	-	651.446,14	651.446,14	651.446,14	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	550.708,00	1.212.393,29	-	-	-	-
Parcelamentos tributários	3.574.899,00	5.355.592,33	818.406,91	736.358,32	762.995,98	-6,8%
Tributos inscritos em dívida ativa (tributária, previdenciária e FGT	-	-	6.416.097,10	6.416.097,10	6.416.097,10	-
Total do Passivo Não Circulante	11.825.169,00	6.567.985,62	7.885.950,15	7.803.901,56	7.830.539,22	-0,7%
Patrimônio Líquido						
Capital social	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	-
Lucros / prejuízos acumulados	1.661.113,00	-	-1.088.571,36	-13.558.605,26	-13.558.605,26	1145,5%
Resultado do período	-339.564,00	-1.088.571,36	-12.470.033,90	-403.472,34	-2.026.766,06	-83,7%
Total do Patrimônio Líquido	3.821.549,00	1.411.428,64	-11.058.605,26	-11.462.077,60	-13.085.371,32	18,3%
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.941.336,00	20.640.468,21	9.081.695,76	9.718.442,51	8.670.720,12	-4,5%

6.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



➤ 2023

Em **31/12/2023**, a companhia apresentava **Ativo Total** de R\$ 19,94 milhões, composto por **Ativo Circulante** de R\$ 8,81 milhões. Entre as principais rubricas, destacavam-se Contas a Receber de Clientes, com R\$ 3,06 milhões, Tributos a Recuperar, de R\$ 2,65 milhões, e Estoques, de R\$ 2,20 milhões. As disponibilidades somavam R\$ 896,2 mil. O **Ativo Não Circulante** totalizava R\$ 11,13 milhões, sendo composto principalmente pelo Realizável a Longo Prazo, no montante de R\$ 7,29 milhões, e pelo Imobilizado, de R\$ 3,80 milhões. A companhia também apresentava R\$ 48,1 mil registrados no Intangível.

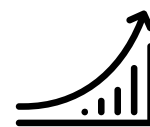
Do lado das obrigações, o **Passivo Circulante** totalizava R\$ 4,29 milhões, com destaque para Fornecedores (R\$ 1,88 milhão) e Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias (R\$ 1,76 milhão). O **Passivo Não Circulante** alcançava R\$ 11,83 milhões, concentrado principalmente em Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo (R\$ 7,70 milhões) e Parcelamentos Tributários (R\$ 3,57 milhões). O **Patrimônio Líquido** era positivo em R\$ 3,82 milhões, apesar do prejuízo de R\$ 339,6 mil registrado no período.

➤ 2024

Em **31/12/2024**, o **Ativo Total** alcançou R\$ 20,64 milhões, representando crescimento em relação aos R\$ 19,94 milhões registrados em 2023. O **Ativo Circulante** aumentou de R\$ 8,81 milhões para R\$ 10,05 milhões, impulsionado principalmente pelas Contas a Receber de Clientes, que passaram de R\$ 3,06 milhões para R\$ 4,45 milhões. Os Tributos a Recuperar também cresceram para R\$ 2,77 milhões, enquanto os Estoques recuaram para R\$ 2,10 milhões e o Disponível diminuiu para R\$ 736,0 mil. O **Ativo Não Circulante** recuou de R\$ 11,13 milhões para R\$ 10,59 milhões, movimento relacionado principalmente à redução do Realizável a Longo Prazo, que passou de R\$ 7,29 milhões para R\$ 6,61 milhões. Em sentido contrário, o Imobilizado apresentou pequeno crescimento, alcançando R\$ 3,87 milhões, enquanto os Investimentos somaram R\$ 108,4 mil.

No lado das obrigações, o **Passivo Circulante** aumentou de R\$ 4,29 milhões para R\$ 12,66 milhões, principalmente em razão dos Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo, que alcançaram R\$ 9,27 milhões. Em contrapartida, o **Passivo Não Circulante** recuou de R\$ 11,83 milhões para R\$ 6,57 milhões relacionado principalmente à redução de Empréstimos e Financiamentos que passou de R\$ 7,70 milhões para saldo zerado em 2024. O **Patrimônio Líquido** permaneceu positivo, porém diminuiu de R\$ 3,82 milhões para R\$ 1,41 milhão, acompanhado do prejuízo de R\$ 1,09 milhão apurado no exercício.

6.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



➤ 2025

Em **31/12/2025**, o **Ativo Total** recuou para R\$ 9,08 milhões, frente aos R\$ 20,64 milhões registrados em 2024. O **Ativo Circulante** diminuiu de R\$ 10,05 milhões para R\$ 4,97 milhões, influenciado principalmente pela redução das Contas a Receber de Clientes, de R\$ 4,45 milhões para R\$ 1,36 milhão. As disponibilidades também diminuíram para R\$ 103,4 mil, enquanto os Estoques e Tributos a Recuperar encerraram o período em R\$ 1,90 milhão e R\$ 1,60 milhão, respectivamente. O **Ativo Não Circulante** apresentou redução de R\$ 10,59 milhões para R\$ 4,12 milhões, sobretudo pela ausência de saldo na rubrica Realizável a Longo Prazo, que registrava R\$ 6,61 milhões em 2024. O Imobilizado, por outro lado, aumentou para R\$ 4,11 milhões, passando a representar praticamente a totalidade do Ativo Não Circulante.

Do lado das obrigações, o **Passivo Circulante** totalizou R\$ 12,25 milhões, com destaque para Empréstimos e Financiamentos, de R\$ 8,44 milhões, e Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, de R\$ 2,12 milhões. O **Passivo Não Circulante** aumentou para R\$ 7,89 milhões, principalmente em razão dos R\$ 6,42 milhões registrados em Tributos Inscritos em Dívida Ativa. Diante do prejuízo de R\$ 12,47 milhões no exercício, o **Patrimônio Líquido** passou de R\$ 1,41 milhão positivo para R\$ 11,06 milhões negativos, caracterizando relevante passivo a descoberto.

➤ 2026

Em **31/05/2026**, o **Ativo Total** alcançou R\$ 9,72 milhões, frente aos R\$ 9,08 milhões registrados em dezembro de 2025. O **Ativo Circulante** aumentou de R\$ 4,97 milhões para R\$ 5,60 milhões, movimento influenciado principalmente pelo crescimento dos Estoques, que passaram de R\$ 1,90 milhão para R\$ 2,55 milhões. Os Tributos a Recuperar também aumentaram para R\$ 1,63 milhão, enquanto as Contas a Receber de Clientes recuaram para R\$ 1,26 milhão, as disponibilidades alcançaram R\$ 118,1 mil e Adiantamentos e Outros Créditos registrou saldo de R\$ 39.664,97 frente a saldo zerado em 2025. O **Ativo Não Circulante** permaneceu praticamente estável em R\$ 4,12 milhões. O Imobilizado alcançou R\$ 4,12 milhões, permanecendo como principal componente do grupo, enquanto os Investimentos mantiveram saldo pouco representativo, de R\$ 2,2 mil.

No lado das obrigações, o **Passivo Circulante** aumentou de R\$ 12,25 milhões para R\$ 13,38 milhões, com destaque para o crescimento das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, que alcançaram R\$ 3,09 milhões, enquanto os Empréstimos e Financiamentos permaneceram elevados, em R\$ 8,32 milhões. O **Passivo Não Circulante** recuou ligeiramente para R\$ 7,80 milhões. Como consequência do resultado negativo do período, o **Patrimônio Líquido** se deteriorou de R\$ 11,06 milhões negativos para R\$ 11,46 milhões negativos, mantendo a condição de passivo a descoberto.

6.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



Em **30/06/2026**, o **Ativo Total** recuou para R\$ 8,67 milhões, frente aos R\$ 9,72 milhões registrados em maio. O **Ativo Circulante** diminuiu de R\$ 5,60 milhões para R\$ 4,55 milhões, influenciado principalmente pela redução dos Estoques, que passaram de R\$ 2,55 milhões para R\$ 1,32 milhão. Em sentido contrário, as Contas a Receber de Clientes aumentaram para R\$ 1,36 milhão, os Tributos a Recuperar para R\$ 1,67 milhão e os Adiantamentos e Outros Créditos para R\$ 95,4 mil, enquanto o Disponível encerrou o período em R\$ 114,3 mil. O **Ativo Não Circulante** permaneceu praticamente estável em R\$ 4,12 milhões, sem alterações relevantes em relação ao mês anterior, permanecendo concentrado na rubrica Imobilizado, que totalizou R\$ 4,11 milhões, enquanto os Investimentos mantiveram saldo de R\$ 2,2 mil.

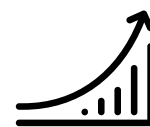
No lado das obrigações, o **Passivo Circulante** aumentou de R\$ 13,38 milhões para R\$ 13,93 milhões, impulsionado principalmente pelas Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, que passaram de R\$ 3,09 milhões para R\$ 3,46 milhões, Empréstimos e Financiamentos que sofreram um aumento de R\$ 8,32 milhões para R\$ 8,39 milhões, e por Fornecedores, que aumentaram para R\$ 1,90 milhão. O **Passivo Não Circulante** também apresentou elevação, alcançando R\$ 7,83 milhões. Dessa forma, o **Patrimônio Líquido** se deteriorou de R\$ 11,46 milhões negativos para R\$ 13,09 milhões negativos, ampliando o passivo a descoberto da companhia.

A tabela a seguir sintetiza a evolução das principais posições patrimoniais da companhia nos exercícios de 2023, 2024 e 2025, bem como na posição mais recente disponível, de junho de 2026. Diferentemente da DRE, o Balanço Patrimonial representa uma posição de estoque em cada data-base, razão pela qual a comparação busca evidenciar a evolução da estrutura de ativos, obrigações e patrimônio da companhia ao longo do período analisado.

Grupo Patrimonial	2023	2024	2025	jun-26
Ativo Circulante	8.807.002,00	10.054.346,89	4.965.033,15	4.554.057,51
Ativo Não Circulante	11.134.333,00	10.586.121,32	4.116.662,61	4.116.662,61
Ativo Total	19.941.335,00	20.640.468,21	9.081.695,76	8.670.720,12
Passivo Circulante	4.294.618,00	12.661.053,95	12.254.350,87	13.925.552,22
Passivo Não Circulante	11.825.169,00	6.567.985,62	7.885.950,15	7.830.539,22
Patrimônio Líquido	3.821.549,00	1.411.428,64	-11.058.605,26	-13.085.371,32

A leitura consolidada da série evidencia que o Ativo Total recuou R\$ 11,27 milhões (-56,5%) entre dezembro de 2023 e junho de 2026, passando de R\$ 19,94 milhões para R\$ 8,67 milhões. No mesmo intervalo, o Passivo Circulante apresentou movimento contrário, aumentando, R\$ 9,63 milhões (+224,3%) de R\$ 4,29 milhões para R\$ 13,93 milhões, demonstrando crescimento expressivo das obrigações exigíveis no curto prazo.

6.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



Consequentemente, o Patrimônio Líquido apresentou significativa deterioração ao longo da série, passando de R\$ 3,82 milhões positivos em 2023 para R\$ 13,09 milhões negativos em junho de 2026, variação negativa de R\$ 16,91 milhões. A reversão ocorreu em 2025, quando o Patrimônio Líquido passou para R\$ 11,06 milhões negativos, permanecendo deficitário e se deteriorando novamente na posição mais recente.

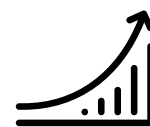
A redução do Ativo Total, entretanto, deve ser analisada em conjunto com sua composição. Ao longo da série, observa-se redução relevante das disponibilidades, dos valores a receber de clientes e dos estoques, enquanto o Imobilizado permaneceu relativamente estável. Dessa forma, a contração patrimonial esteve acompanhada pela redução de importantes componentes do Ativo Circulante.

Conta	2023	2024	2025	jun-26
Disponibilidades	896.229,00	736.010,24	103.397,47	114.306,92
Contas a Receber de Clientes	3.058.474,00	4.451.753,81	1.363.201,29	1.356.952,32
Estoques	2.197.308,00	2.101.488,63	1.902.104,12	1.318.389,77
Tributos a Recuperar	2.654.991,00	2.765.094,21	1.596.330,27	1.669.050,39
Imobilizado	3.795.567,00	3.872.570,29	4.114.419,41	4.114.419,41

As Contas a Receber de Clientes passaram de R\$ 3,06 milhões em 2023 para R\$ 1,36 milhão em junho de 2026, redução de aproximadamente R\$ 1,70 milhão (-55,6%). Embora a rubrica tenha alcançado R\$ 4,45 milhões em 2024, apresentou expressiva retração em 2025 e permaneceu praticamente estável até junho de 2026. Os Estoques também apresentaram trajetória de redução, passando de R\$ 2,20 milhões em 2023 para R\$ 1,32 milhão em junho de 2026, queda de aproximadamente R\$ 878,9 mil (-40,0%). Os Tributos a Recuperar seguiram movimento semelhante, recuando de R\$ 2,65 milhões para R\$ 1,67 milhão no período analisado. Em sentido distinto, o Imobilizado apresentou crescimento moderado, passando de R\$ 3,80 milhões para R\$ 4,11 milhões. As Disponibilidades apresentaram redução ainda mais expressiva, passando de R\$ 896,2 mil em 2023 para apenas R\$ 114,3 mil em junho de 2026, queda de aproximadamente R\$ 781,9 mil (-87,2%). Dessa forma, além da redução do Ativo Total observada na série, verifica-se diminuição significativa dos recursos de liquidez imediata da companhia.

Do lado das obrigações, a abertura das principais rubricas demonstra alteração relevante na composição do endividamento ao longo do período, especialmente em razão do crescimento dos Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo, das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias e do reconhecimento de Tributos Inscritos em Dívida Ativa.

6.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



Conta	2023	2024	2025	jun-26
Empréstimos e Financiamentos – Curto Prazo	–	9.270.005,66	8.439.575,04	8.390.269,49
Fornecedores	1.882.989,00	1.882.807,71	1.604.838,87	1.895.004,87
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	1.763.320,00	1.297.565,44	2.118.855,05	3.458.787,05
Obrigações Tributárias a Recolher	648.309,00	210.675,14	68.067,95	103.155,16
Tributos Inscritos em Dívida Ativa	–	–	6.416.097,10	6.416.097,10

Os Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo, que não apresentavam saldo em 2023, alcançaram R\$ 9,27 milhões em 2024 e permaneceram em patamar elevado nos períodos seguintes, encerrando junho de 2026 em R\$ 8,39 milhões. Na última data-base, a rubrica correspondia a aproximadamente 60,3% do Passivo Circulante, evidenciando relevante participação do endividamento financeiro na estrutura das obrigações de curto prazo.

As Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias apresentaram crescimento expressivo, passando de R\$ 1,76 milhão em 2023 para R\$ 3,46 milhões em junho de 2026, aumento de aproximadamente R\$ 1,70 milhão (+96,1%). Adicionalmente, a partir de 2025, passaram a constar R\$ 6,42 milhões em Tributos Inscritos em Dívida Ativa, montante que permaneceu inalterado até junho de 2026 e passou a representar parcela relevante do Passivo Não Circulante.

Em sentido distinto, Fornecedores permaneceram relativamente estáveis ao longo da série, passando de R\$ 1,88 milhão em 2023 para R\$ 1,90 milhão em junho de 2026. As Obrigações Tributárias a Recolher, por sua vez, recuaram de R\$ 648,3 mil para R\$ 103,2 mil. Assim, o crescimento estrutural das obrigações esteve relacionado principalmente ao endividamento financeiro de curto prazo, ao aumento das obrigações trabalhistas e previdenciárias e ao reconhecimento dos tributos inscritos em dívida ativa.

A leitura conjunta dos quadros anteriores evidencia um descasamento relevante entre a estrutura dos ativos e das obrigações. Em junho de 2026, o Ativo Circulante totalizava R\$ 4,55 milhões, enquanto o Passivo Circulante alcançava R\$ 13,93 milhões, montante superior a três vezes os ativos de curto prazo. Paralelamente, as disponibilidades somavam apenas R\$ 114,3 mil, frente aos R\$ 8,39 milhões em Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo e R\$ 3,46 milhões em Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, evidenciando relevante pressão sobre a liquidez. Na última data-base, as obrigações totais somavam aproximadamente R\$ 21,76 milhões, frente a um Ativo Total de R\$ 8,67 milhões, contribuindo para a manutenção do Patrimônio Líquido negativo. Esse desequilíbrio também se intensificou em relação a 2023, quando a companhia ainda apresentava Patrimônio Líquido positivo de R\$ 3,82 milhões.

6.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



Em síntese, entre 2023 e junho de 2026, o Ativo Total da companhia passou de R\$ 19,94 milhões para R\$ 8,67 milhões, enquanto o Passivo Circulante avançou de R\$ 4,29 milhões para R\$ 13,93 milhões. Paralelamente, as disponibilidades recuaram de R\$ 896,2 mil para R\$ 114,3 mil, ao passo que as Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias aumentaram de R\$ 1,76 milhão para R\$ 3,46 milhões e os Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo alcançaram R\$ 8,39 milhões. Dessa forma, a redução dos ativos, combinada ao crescimento das obrigações de curto prazo e aos prejuízos acumulados, resultou na deterioração do Patrimônio Líquido de R\$ 3,82 milhões positivos para R\$ 13,09 milhões negativos, mantendo a companhia em condição de insuficiência patrimonial.

6.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Demonstração de Resultado do Exercício)



Demonstração do Resultado — Detalhada

Ortopedia Jaguaribe Indústria e Comércio Ltda. - valores em R\$ - despesas com sinal negativo

Rubrica	Jan-Dez/2023	Jan-Dez/2024	Jan-Dez/2025	Jan-Março/2026	Abr-Jun/2026 (2T)
Receita operacional bruta	36.173.711,27	31.335.258,59	25.460.978,76	7.327.330,51	3.905.913,33
(-) Devoluções, cancelamentos e impostos sobre vendas	-208.011,44	-200.237,63	-1.049.034,44	-929.020,85	-364.034,29
Receita operacional líquida	35.965.699,83	31.135.020,96	24.411.944,32	6.398.309,66	3.541.879,04
(-) Custos (matéria-prima, embalagens e compras)	-16.772.618,81	-13.954.065,31	-9.419.081,71	-1.611.398,43	-1.831.294,03
Lucro bruto	19.193.081,02	17.180.955,65	14.992.862,61	4.786.911,23	1.710.585,01
Despesas operacionais					
(-) Despesas com pessoal	-	-9.109.092,17	-8.754.703,18	-2.908.279,85	-1.798.904,50
(-) Despesas com vendas	-2.492.873,58	-1.927.328,40	-2.392.718,62	-263.958,73	-155.838,54
(-) Despesas comerciais (aluguéis, honorários, informática e outr.	-2.830.070,22	-2.866.108,65	-2.327.422,56	-701.101,39	-377.673,90
(-) Despesas gerais e administrativas	-9.460.280,25	-	-7.839,06	-	-
(-) Despesas de fabricação	-	-908.799,17	-881.127,17	-278.352,87	-177.090,55
(-) Despesas tributárias	-70.520,70	-60.785,50	-32.855,23	-870,24	-870,24
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais	-1.721.405,70	3.583,77	-4.297.990,53	-	-
Resultado operacional (antes do resultado financeiro)	2.617.930,57	2.312.425,53	-3.701.793,74	634.348,15	-799.792,72
Resultado financeiro					
(+) Receitas financeiras	-	10.540,39	57.906,09	280,15	-
(-) Despesas financeiras (juros, encargos de antecipação, tarifas,	-2.891.333,29	-3.358.624,58	-8.826.146,25	-1.038.100,64	-673.699,03
Resultado financeiro líquido	-2.891.333,29	-3.348.084,19	-8.768.240,16	-1.037.820,49	-673.699,03
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	-273.402,72	-1.035.658,66	-12.470.033,90	-403.472,34	-1.473.491,75
(-) Provisão para IRPJ e CSLL	-66.161,05	-52.912,70	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-339.563,77	-1.088.571,36	-12.470.033,90	-403.472,34	-1.473.491,75

➤ 2023

Em **2023**, a companhia registrou **Receita Operacional Bruta** de R\$ 36,17 milhões. Após R\$ 208,0 mil em devoluções, cancelamentos e impostos sobre vendas, a **Receita Operacional Líquida** atingiu R\$ 35,97 milhões. Os Custos totalizaram R\$ 16,77 milhões, resultando em **Lucro Bruto** de R\$ 19,19 milhões, equivalente a aproximadamente 53,4% da receita líquida.

Apesar da expressiva geração de resultado bruto, as despesas operacionais consumiram parcela relevante da margem, com destaque para Despesas Gerais e Administrativas (R\$ 9,46 milhões), Despesas Comerciais (R\$ 2,83 milhões), Despesas com Vendas (R\$ 2,49 milhões), além de Outras Despesas Operacionais (R\$ 1,72 milhão). O **Resultado Operacional** permaneceu positivo em R\$ 2,62 milhões, porém o **Resultado Financeiro** de R\$ 2,89 milhões absorveram integralmente esse resultado, levando a companhia a apresentar **resultado negativo antes do IRPJ e da CSLL** de R\$ 273,4 mil. Após o reconhecimento de R\$ 66,2 mil em provisão para IRPJ e CSLL, o exercício encerrou com **prejuízo líquido** de R\$ 339,6 mil.

6.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - (Demonstração de Resultado do Exercício)



➤ 2024

Em **2024**, a **Receita Operacional Bruta** recuou para R\$ 31,34 milhões, redução em relação aos R\$ 36,17 milhões registrados em 2023. Após as deduções de R\$ 200.237,63, a **Receita Operacional Líquida** atingiu R\$ 31,14 milhões. Os Custos totalizaram R\$ 13,95 milhões, proporcionando **Lucro Bruto** de R\$ 17,18 milhões.

As despesas operacionais permaneceram relevantes, com destaque para Despesas com Pessoal de R\$ 9,11 milhões, além das Despesas Comerciais, de R\$ 2,87 milhões, Despesas com Vendas, de R\$ 1,93 milhão, e Despesas de Fabricação, de R\$ 908,8 mil. O **Resultado Operacional** permaneceu positivo em R\$ 2,31 milhões. Contudo, o **Resultado Financeiro** foi negativo em R\$ 3,35 milhões, resultando em **prejuízo antes do IRPJ e da CSLL** de R\$ 1,04 milhão. Após o reconhecimento de R\$ 52,9 mil em provisão para IRPJ e CSLL, a companhia encerrou o exercício com **prejuízo líquido** de R\$ 1,09 milhão, superior ao prejuízo registrado no exercício anterior.

➤ 2025

Em **2025**, a retração das operações se intensificou. A **Receita Operacional Bruta** caiu para R\$ 25,46 milhões, após as deduções registrarem R\$ 1,05 milhão, a **Receita Operacional Líquida** totalizou R\$ 24,41 milhões. Em contrapartida, os Custos diminuíram para R\$ 9,42 milhões, resultando em **Lucro Bruto** de R\$ 14,99 milhões.

Entretanto, a companhia passou a apresentar **Resultado Operacional** negativo de R\$ 3,70 milhões, influenciado pelas despesas operacionais, com destaque para Despesas com Pessoal, de R\$ 8,75 milhões, e Outras Despesas Operacionais, de R\$ 4,30 milhões. Adicionalmente, as Despesas Financeiras aumentaram expressivamente para R\$ 8,83 milhões, fazendo com que o **Resultado Financeiro Líquido** fosse negativo em R\$ 8,77 milhões. Como consequência, o exercício encerrou com **prejuízo líquido** de R\$ 12,47 milhões, representando forte deterioração em comparação aos exercícios anteriores.

6.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - (Demonstração de Resultado do Exercício)



➤ 2026

No acumulado de **janeiro a maio de 2026**, a companhia registrou **Receita Operacional Bruta** de R\$ 7,33 milhões, após registro de R\$ 929,02 mil em Deduções a **Receita Operacional Líquida** apresentou saldo de R\$ 6,40 milhões. Os Custos totalizaram R\$ 1,61 milhão, resultando em **Lucro Bruto** de R\$ 4,79 milhões.

As despesas operacionais foram compostas principalmente por Despesas com Pessoal, de R\$ 2,91 milhões, Despesas Comerciais, de R\$ 701,1 mil, Despesas de Fabricação, de R\$ 278,4 mil, e Despesas com Vendas, de R\$ 264,0 mil. Dessa forma, o **Resultado Operacional** permaneceu positivo em R\$ 634,3 mil. Contudo, após as Despesas Financeiras de R\$ 1.038.100,64, o **Resultado Financeiro** atingiu R\$ 1,04 milhão negativo, resultando em **prejuízo líquido** de R\$ 403,5 mil.

No período de **abril a junho de 2026**, a **Receita Operacional Bruta** totalizou R\$ 3,91 milhões, após Deduções de R\$ 364,03 mil, a **Receita Operacional Líquida** alcançou R\$ 3,54 milhões. Os Custos somaram R\$ 1,83 milhão, proporcionando **Lucro Bruto** de R\$ 1,71 milhão.

As despesas operacionais superaram a margem bruta gerada no período, especialmente Despesas com Pessoal (R\$ 1,80 milhão). Somadas às demais despesas, conduziram a companhia a **Resultado Operacional** de R\$ 799,8 mil negativo. O **Resultado Financeiro** acrescentaram impacto negativo de R\$ 673,7 mil, levando o período a encerrar com **prejuízo líquido** de R\$ 1,47 milhão negativo.

6.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - (Demonstração de Resultado do Exercício)



Considerando as Demonstrações do Resultado disponibilizadas, a tabela a seguir sintetiza a evolução dos principais componentes do resultado da companhia nos exercícios de 2023, 2024 e 2025, bem como nos períodos disponíveis de 2026. A comparação busca evidenciar o comportamento das receitas, custos, resultado bruto, despesas operacionais e financeiras e, consequentemente, seus reflexos sobre o resultado líquido da companhia ao longo do período analisado.

Rubrica (R\$ milhões)	2023	2024	2025	Jan–Mai/26	Abr–Jun/26
Receita Operacional Bruta	36.173.711,27	31.335.258,59	25.460.978,76	7.327.330,51	3.905.913,33
Receita Operacional Líquida	35.965.699,83	31.135.020,96	24.411.944,32	6.398.309,66	3.541.879,04
Custos	-16.772.618,81	-13.954.065,31	-9.419.081,71	-1.611.398,43	-1.831.294,03
Lucro Bruto	19.193.081,02	17.180.955,65	14.992.862,61	4.786.911,23	1.710.585,01
Resultado Operacional	2.617.930,57	2.312.425,53	-3.701.793,74	634.348,15	-799.792,72
Resultado Financeiro Líquido	-2.891.333,29	-3.348.084,19	-8.768.240,16	-1.037.820,49	-673.699,03
Resultado Líquido	-339.563,77	-1.088.571,36	-12.470.033,90	-403.472,34	-1.473.491,75

A análise histórica da DRE evidencia trajetória de retração da receita e deterioração dos resultados. Entre 2023 e 2025, a Receita Operacional Líquida passou de R\$ 35,97 milhões para R\$ 24,41 milhões, redução de aproximadamente R\$ 11,55 milhões (-32,1%). O Lucro Bruto também recuou, de R\$ 19,19 milhões para R\$ 14,99 milhões.

O principal ponto de deterioração ocorreu em 2025. Além do Resultado Operacional negativo de R\$ 3,70 milhões, o Resultado Financeiro alcançou R\$ 8,77 milhões negativos, frente a R\$ 2,89 milhões negativos em 2023 e R\$ 3,35 milhões negativos em 2024. Consequentemente, o prejuízo líquido passou de R\$ 339,6 mil negativo em 2023 para R\$ 12,47 milhões negativos em 2025.

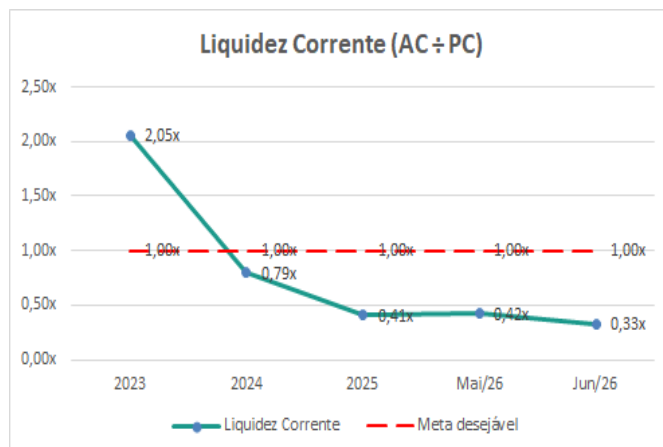
Os dados de 2026 demonstram que a pressão sobre a rentabilidade permanece. No acumulado de janeiro a maio, a companhia registrou Receita Líquida de R\$ 6,40 milhões e Lucro Bruto de R\$ 4,79 milhões, mantendo Resultado Operacional positivo de R\$ 634,3 mil. Contudo, após as Despesas Financeiras de R\$ 1.038.100,64, o Resultado Financeiro atingiu R\$ 1,04 milhão negativo, resultando em prejuízo líquido de R\$ 403,5 mil. Já no período de abril a junho, a Receita Líquida totalizou R\$ 3,54 milhões, com Lucro Bruto de R\$ 1,71 milhão, insuficiente para suportar a estrutura de despesas, resultando em Resultado Operacional negativo de R\$ 799,8 mil. Somado ao impacto do Resultado Financeiro de R\$ 673,7 mil, o período encerrou com prejuízo líquido de R\$ 1,47 milhão, evidenciando a continuidade das dificuldades na conversão da atividade operacional em resultado líquido positivo.

6.3. ÍNDICES FINANCEIROS

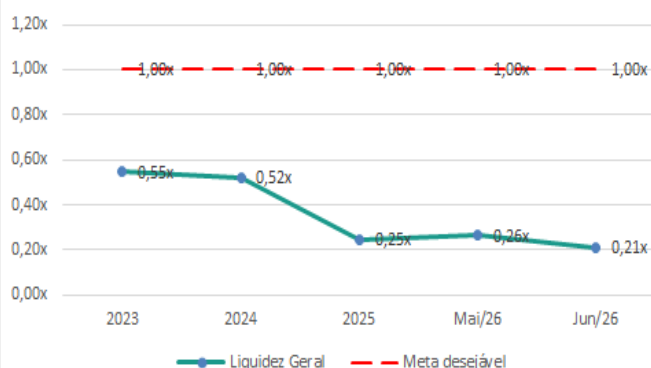


LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.



Liquidez Geral [AC ÷ (PC+PNC)]

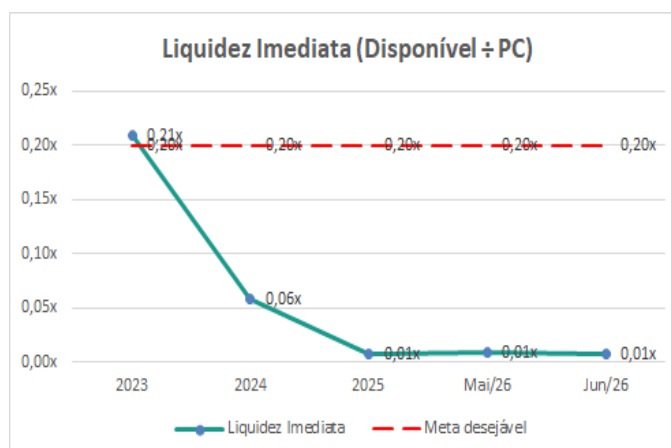


LIQUIDEZ GERAL

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata é obtido pela divisão do disponível (caixa, bancos e aplicações de resgate imediato) pelo passivo circulante e visa indicar quanto das obrigações de curto prazo a empresa seria capaz de pagar apenas com os recursos que possui no momento, sem depender de recebimentos de clientes ou da venda de estoques. Nesta condição, índices inferiores a 0,20 (meta de referência) indicam que a empresa não dispõe de recursos imediatos suficientes para honrar suas obrigações de curto prazo.



7. FLUXO DE CAIXA – (GERENCIAL)



Fluxo de Caixa Gerencial — Resumo Mensal

ENTRADAS - junho a agosto	SAÍDAS - junho a agosto
R\$ 3.807.075	-R\$ 3.804.242

Ano de referência

2026

Mês (nº)

6

7

8

Indicador (R\$)	jun/26	jul/26	ago/26
(+) Entrada de Vendas	R\$ 11.685	R\$ 179.296	R\$ 597.814
(+) Trocas Realizadas	R\$ 672.000	R\$ 900.000	R\$ 1.446.280
(-) Amortização Trocas	—	—	-R\$ 448.113
(+) Novas Trocas	—	—	—
(-) Saídas	-R\$ 681.626	-R\$ 1.084.795	-R\$ 1.589.708
(=) Fluxo de Caixa do Mês	R\$ 2.059	-R\$ 5.498	R\$ 6.273
Caixa (saldo final do mês)	R\$ 2.059	-R\$ 3.439	R\$ 2.834

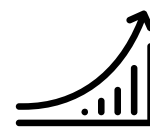
Custos Totais	-R\$ 681.626	-R\$ 1.084.795	-R\$ 1.589.708
Gastos Produção	-R\$ 404.058	-R\$ 366.397	-R\$ 808.105
Gastos Pessoal	-R\$ 195.569	-R\$ 473.661	-R\$ 477.833
Prestadores de Serviços	-R\$ 2.300	-R\$ 31.903	-R\$ 31.800
Utilidades	-R\$ 78.632	-R\$ 121.781	-R\$ 139.610
Bancos e Fundos	-R\$ 2.604	-R\$ 80.220	-R\$ 89.629
Impostos	—	-R\$ 19.648	-R\$ 21.734
Outras Classificações	R\$ 1.537	R\$ 8.815	-R\$ 20.996

O Fluxo de Caixa Gerencial referente ao período de junho a agosto de 2026 demonstra entradas acumuladas de R\$ 3,81 milhões e saídas de R\$ 3,80 milhões, evidenciando uma movimentação financeira bastante próxima do equilíbrio. Apesar do elevado volume movimentado no período, a companhia encerrou agosto com saldo de caixa de apenas R\$ 2,8 mil, demonstrando reduzida margem de disponibilidade financeira.

Em junho de 2026, as entradas foram compostas por R\$ 11,7 mil provenientes de Vendas e R\$ 672,0 mil de Trocas Realizadas, frente a saídas de R\$ 681,6 mil, resultando em geração de caixa positiva de R\$ 2,1 mil. Os desembolsos estiveram concentrados principalmente nos Gastos com Produção, de R\$ 404,1 mil, e Gastos com Pessoal, de R\$ 195,6 mil, fazendo com que o caixa encerrasse o mês em R\$ 2,1 mil.

Em julho de 2026, houve crescimento das entradas, com R\$ 179,3 mil provenientes de Vendas e R\$ 900,0 mil de Trocas Realizadas. Entretanto, as saídas também aumentaram, alcançando R\$ 1,08 milhão, ocasionando fluxo de caixa negativo de R\$ 5,5 mil. Como consequência, o saldo acumulado passou de R\$ 2,1 mil positivos em junho para R\$ 3,4 mil negativos em julho, evidenciando insuficiência das entradas para cobertura integral dos desembolsos do mês.

7. FLUXO DE CAIXA – (GERENCIAL)



Já em agosto de 2026, as entradas apresentaram novo crescimento, alcançando R\$ 597,8 mil em Vendas e R\$ 1,45 milhão em Trocas Realizadas. No mesmo período, foi registrada Amortização de Trocas de R\$ 448,1 mil, enquanto as Saídas atingiram R\$ 1,59 milhão. Ainda assim, o mês apresentou geração positiva de caixa de R\$ 6,3 mil, revertendo o saldo negativo observado em julho e levando o caixa final para R\$ 2,8 mil.

A tabela a seguir apresenta a evolução das principais movimentações do Fluxo de Caixa Gerencial da companhia entre junho e agosto de 2026, contemplando as entradas provenientes de vendas e trocas realizadas, a amortização de trocas, as saídas do período, bem como seus respectivos reflexos sobre a geração mensal e o saldo final de caixa.

Grupo	jun-26	jul-26	ago-26	Total
Gastos com Produção	404.058,00	366.397,00	808.105,00	1.578.560,00
Gastos com Pessoal	195.569,00	473.661,00	477.833,00	1.147.063,00
Prestadores de Serviços	2.300,00	31.903,00	31.800,00	66.003,00
Utilidades	78.632,00	121.781,00	139.610,00	340.023,00
Bancos e Fundos	2.604,00	80.220,00	89.629,00	172.453,00
Impostos	–	19.648,00	21.734,00	41.382,00
Outras Classificações	-1.537,00	-8.815,00	20.996,00	10.644,00
Custos Totais	681.626,00	1.084.795,00	1.589.708,00	3.356.129,00

Na composição das saídas, os Gastos com Produção constituem o principal desembolso, acumulando aproximadamente R\$ 1,58 milhão entre junho e agosto. Após redução de R\$ 404,1 mil em junho para R\$ 366,4 mil em julho, essa rubrica aumentou significativamente em agosto, alcançando R\$ 808,1 mil. Os Gastos com Pessoal também apresentaram crescimento relevante, passando de R\$ 195,6 mil em junho para R\$ 473,7 mil em julho e R\$ 477,8 mil em agosto, acumulando R\$ 1,15 milhão no período.

As demais categorias apresentaram menor representatividade, embora também tenham registrado crescimento ao longo dos meses. Os gastos com Utilidades passaram de R\$ 78,6 mil em junho para R\$ 139,6 mil em agosto, enquanto Bancos e Fundos avançaram de R\$ 2,6 mil para R\$ 89,6 mil. Os desembolsos com Prestadores de Serviços totalizaram R\$ 66,0 mil no final do trimestre e os Impostos, registrados apenas em julho e agosto, somaram R\$ 41,4 mil.

Em conjunto, a análise do período demonstra que, embora tenha ocorrido crescimento relevante das entradas entre junho e agosto, especialmente das vendas e das trocas realizadas, houve simultaneamente aumento dos desembolsos. Consequentemente, a companhia apresentou baixa geração líquida de caixa, encerrando agosto com apenas R\$ 2,8 mil de disponibilidade, após inclusive registrar posição negativa em julho, o que evidencia uma margem financeira restrita no período analisado.

8. IMOBILIZADO E ATIVO NÃO CIRCULANTE

- A relação de bens do ativo não circulante (Ev. 1, OUT11) soma R\$ 4.114.419,41 em 75 unidades, valor idêntico ao imobilizado contábil de 30/06/2026, sem diferença a conciliar;
- Três equipamentos concentram 75,5% do total: estufa para cura de pintura (R\$ 1.200.000,00), cabine de lavagem e secagem (R\$ 1.000.000,00) e curvadeira BLM E-turn (R\$ 905.105,00).

Relação de bens do ativo imobilizado, setor de aço

Descrição do bem	Qtd.	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Máquinas de solda MIG	6	7.480,00	44.880,00
Máquina de solda MIG	1	19.664,31	19.664,31
Máquina de solda MIG	1	15.424,80	15.424,80
Máquina de solda TIG	2	24.654,45	49.308,90
Máquina de solda TIG	3	22.367,00	67.101,00
Lixadeira de coluna	4	2.000,00	8.000,00
Afiador de broca	1	2.150,00	2.150,00
Esmeril	1	250,00	250,00
Torno mecânico horizontal 1,5 m de barramento	1	5.000,00	5.000,00
Furadeira cabeçote duplo	1	2.850,00	2.850,00
Furadeiras de bancada	10	7.824,20	78.242,00
Furadeira de coluna com morsa giratória	2	30.242,00	60.484,00
Furadeiras de coluna	2	8.300,00	16.600,00
Rebitadeira Kamp	1	4.900,00	4.900,00
Prensas mecânicas excêntricas engate por chaveta	2	7.000,00	14.000,00
Cortadeira Falcon 352 MA	1	16.660,00	16.660,00
Cortadeira policorte	2	2.500,00	5.000,00
Curvadora de tubo Feva CN32	1	55.000,00	55.000,00
Curvadeira de tubos FEVA c/ comando Diadur	1	50.000,00	50.000,00
Curvadeira de tubos hidráulica para garfos	1	3.000,00	3.000,00
Lixadeira de coluna	3	700,00	2.100,00
Equipamento para colocação de pneu maciço 24"	1	4.000,00	4.000,00
Equipamento para colocação de rolamento	1	3.000,00	3.000,00
Máquina de solda topo Continental	1	7.500,00	7.500,00
Torno revólver AMA	1	6.000,00	6.000,00
Fresadora ferramenteira	1	25.500,00	25.500,00
Fresadora universal	1	10.300,00	10.300,00
Prensa 45 t	4	37.590,02	150.360,08
Serra fita mod. AC-400 simples	1	9.000,00	9.000,00
Máquina de serra T1352 NC evo	1	65.193,75	65.193,75
Calandra	1	4.500,00	4.500,00
Curvadeira BLM E-turn	1	905.105,00	905.105,00
Máquina de costura transporte duplo	4	4.450,00	17.800,00
Cabine de pintura	3	12.590,00	37.770,00
Estufa para cura de pintura	1	1.200.000,00	1.200.000,00
Cabine de lavagem e cabine de secagem	1	1.000.000,00	1.000.000,00
Compressores parafuso Schulz	2	30.520,82	61.041,64
Secadores Schulz	1	13.000,00	13.000,00
Empilhadeira Toyota a combustão	1	62.868,40	62.868,40
Empilhadeira elétrica	1	10.865,53	10.865,53
Total	75		4.114.419,41

Fonte: Relação de bens do ativo não circulante (Evento 1, OUT11), art. 51, XI, da Lei 11.101/2005; balanço patrimonial de 30/06/2026. Em destaque, os três bens de maior valor.

9. PASSIVO FISCAL

Evolução contábil do passivo fiscal, R\$

Rubrica contábil	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	31/05/2026	30/06/2026
Obrigações tributárias a recolher (PC)	648.309,00	210.675,14	68.067,95	100.655,82	103.155,16
Parcelamentos tributários (PNC)	3.574.899,00	5.355.592,33	818.406,91	736.358,32	762.995,98
Tributos inscritos em dívida ativa (PNC)	-	-	6.416.097,10	6.416.097,10	6.416.097,10
Total do passivo fiscal contábil	4.223.208,00	5.566.267,47	7.302.571,96	7.253.111,24	7.282.248,24
Obrigações trabalhistas e previdenciárias (PC), inclui INSS e FGTS	1.763.320,00	1.297.565,44	2.118.855,05	3.090.537,20	3.458.787,05

Relatório de inscrições em dívida ativa (PGFN)

Data de inscrição	Inscrições	Processos adm.	Valor original (R\$)	Valor consolidado (R\$)
29/09/2025	123	18	3.219.267,89	5.610.861,97
23/12/2025	7	1	1.730.685,25	2.562.551,50
Total	130	19	4.949.953,14	8.173.413,47

Fonte: Demonstrações contábeis da Recuperanda e relatório de inscrições em dívida ativa da PGFN (Evento 1, OUT12), art. 51, X, da Lei 11.101/2005. PC: passivo circulante; PNC: passivo não circulante. O total contábil exclui as obrigações trabalhistas e previdenciárias.

- O passivo fiscal contábil subiu de R\$ 4.223.208,00, em 31/12/2023, para R\$ 7.282.248,24 em 30/06/2026 (+72,4%). A partir de 2025 a Recuperanda registra tributos inscritos em dívida ativa, no montante de R\$ 6.416.097,10, enquanto os parcelamentos caíram de R\$ 5.355.592,33 para R\$ 762.995,98;
- As obrigações trabalhistas e previdenciárias a recolher quase dobraram, partindo de R\$ 1.763.320,00 em 2023, para a R\$ 3.458.787,05 em junho/2026;
- A PGFN registra 130 inscrições previdenciárias ativas em cobrança, em 19 processos administrativos, com valor consolidado de R\$ 8.173.413,47 (+65,1% sobre o original);
- O consolidado na PGFN supera em R\$ 1.757.316,37 o saldo contábil de dívida ativa (R\$ 6.416.097,10), indicando que a contabilidade não reflete a atualização integral dos débitos.

Passivo fiscal contábil, exceto obrigações trabalhistas (R\$ milhões)



10. CRONOGRAMA PROCESSUAL



Recuperação Judicial – Ortopedia Jaguaribe Indústria e Comércio Ltda. Processo nº 4126239-64.2026.8.26.0100		
DATA	EVENTO	Lei 11.101/2005
13/07/2026	Distribuição do pedido de RJ – Ev. 1	-
27/08/2026	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial – Ev. 27	Art. 52
28/08/2026	Termo de Compromisso da Administradora Judicial – Ev. 30	Art. 33
01/09/2026	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	-
Pendente	Publicação do Edital de Convocação de Credores – 1ª Lista (Plataforma Nacional de Editais)	Art. 52 § 1º
Pendente	Prazo Fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
03/11/2026 (PF: 02/11 - feriado)	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias da publicação da decisão de deferimento do processamento da RJ)	Art. 53
18/11/2026	Prazo para AJ apresentar relatório de legalidade do PRJ (15 dias da juntada do PRJ nos autos)	Art. 22, II, h
Pendente	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ (45 dias do término do prazo para apresentação das habilitações/divergências administrativas)	Art. 7º § 2º
Pendente	Publicação do Edital de Aviso aos Credores – Apresentação do PRJ	Art. 53
Pendente	Prazo fatal para apresentação de objeções ao PRJ (30 dias da publicação do edital)	Art. 55
Pendente	Publicação do Edital da Relação de Credores do AJ	Art. 7º § 2º
Pendente	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais – 10 dias da publicação do Edital da Lista de Credores do AJ	Art. 8º
25/01/2027 (PF:24/01/2027 domingo)	Prazo para realização da AGC (150 dias contados do deferimento do processamento da Recuperação Judicial)	Art. 56 § 1º
Pendente	Publicação do Edital – Convocação AGC (DJEN)	Art. 36
Pendente	Assembleia Geral de Credores – 1ª Convocação	Art. 36, I
Pendente	Assembleia Geral de Credores – 2ª Convocação	Art. 36, I
23/02/2027	Encerramento do Stay Period (180 dias contados do deferimento do processamento da Recuperação Judicial)	Art. 6º § 4º

11. CORRESPONDÊNCIA AOS CREDORES E ENDEREÇOS ELETRÔNICOS DA ADMINISTRADORA JUDICIAL

Em atendimento ao disposto no art. 22, inciso I, alínea "a", da LREF, esta Administradora Judicial enviou correspondência aos 82 credores listados pela Recuperanda no Evento 1 (OUT8), dos autos.

Referidos credores foram informados acerca da criação de endereço eletrônico específico (rj.ortopedia@gatekeeperaj.com.br) para o recebimento de pedidos de habilitação ou divergência de crédito, além da necessidade de indicação dos respectivos dados bancários para fins de recebimento de valores que forem assumidos como devidos nos termos do plano de recuperação, caso aprovado, evitando-se, assim, a realização de pagamentos por meio de depósitos em conta judicial, conforme determinado no item 1.3 da decisão de Evento 27.

Ademais, cumpre informar que esta Auxiliar mantém *website* (<https://gatekeeperaj.com.br>), onde é possível acessar as informações relativas à Recuperação Judicial da Ortopedia Jaguaribe e onde serão acostados os relatórios mensais de atividades da Recuperanda, além de endereço eletrônico específico (rj.ortopedia@gatekeeperaj.com.br), a fim de viabilizar o contato direto com todos os credores e demais interessados.

12. ANDAMENTOS PROCESSUAIS RELEVANTES



O pedido de recuperação judicial foi distribuído em 13/07/2026 à 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível. Por decisão de 29/07/2026 (Evento 5), aquele Juízo reconheceu sua incompetência, por estar o principal estabelecimento da Recuperanda situado em Ferraz de Vasconcelos/SP, localidade abrangida pela competência das Varas Regionais Empresariais da 1ª RAJ, e determinou a redistribuição do feito (art. 3º da LREF), que recaiu sobre esta 1ª Vara Regional (Eventos 7 e 8).

Redistribuído, foi determinada a **emenda da inicial**, para juntada do cartão CNPJ, das certidões criminais do sócio e da sociedade, do relatório de fluxo de caixa e sua projeção, da declaração sobre grupo econômico, da relação integral dos empregados e dos extratos bancários. Na mesma oportunidade, deferiu-se o parcelamento das custas iniciais em três parcelas mensais e afastou o pedido genérico de autorização para contratação de financiamento DIP até R\$ 5.000.000,00, condicionando eventual autorização à apresentação da operação concreta, nos termos dos arts. 69-A a 69-F da LREF (Evento 12).

A Recuperanda apresentou a emenda em 24/08/2026 (Evento 25).

Em 27/08/2026 (Evento 27), considerando cumprida a determinação de emenda, o Juízo **deferiu o processamento da recuperação judicial**, tendo nomeado a **GATEKEEPER ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.** como administradora judicial, cujo termo de compromisso foi juntado aos autos em 28/08/2026 (Evento 30). Dentre outras providências, a decisão determinou: (i) a suspensão, pelo prazo de 180 dias contados do deferimento, da prescrição, das execuções e dos atos de constrição relativos a créditos sujeitos à recuperação judicial; (ii) a apresentação, pela Recuperanda, de contas demonstrativas mensais até o dia 20 de cada mês; (iii) a expedição do edital do art. 52, §1º, da LREF; (iv) a contagem dos prazos em dias corridos; e (v) a adoção, pela Recuperanda, das providências necessárias à regularização de seu passivo fiscal.

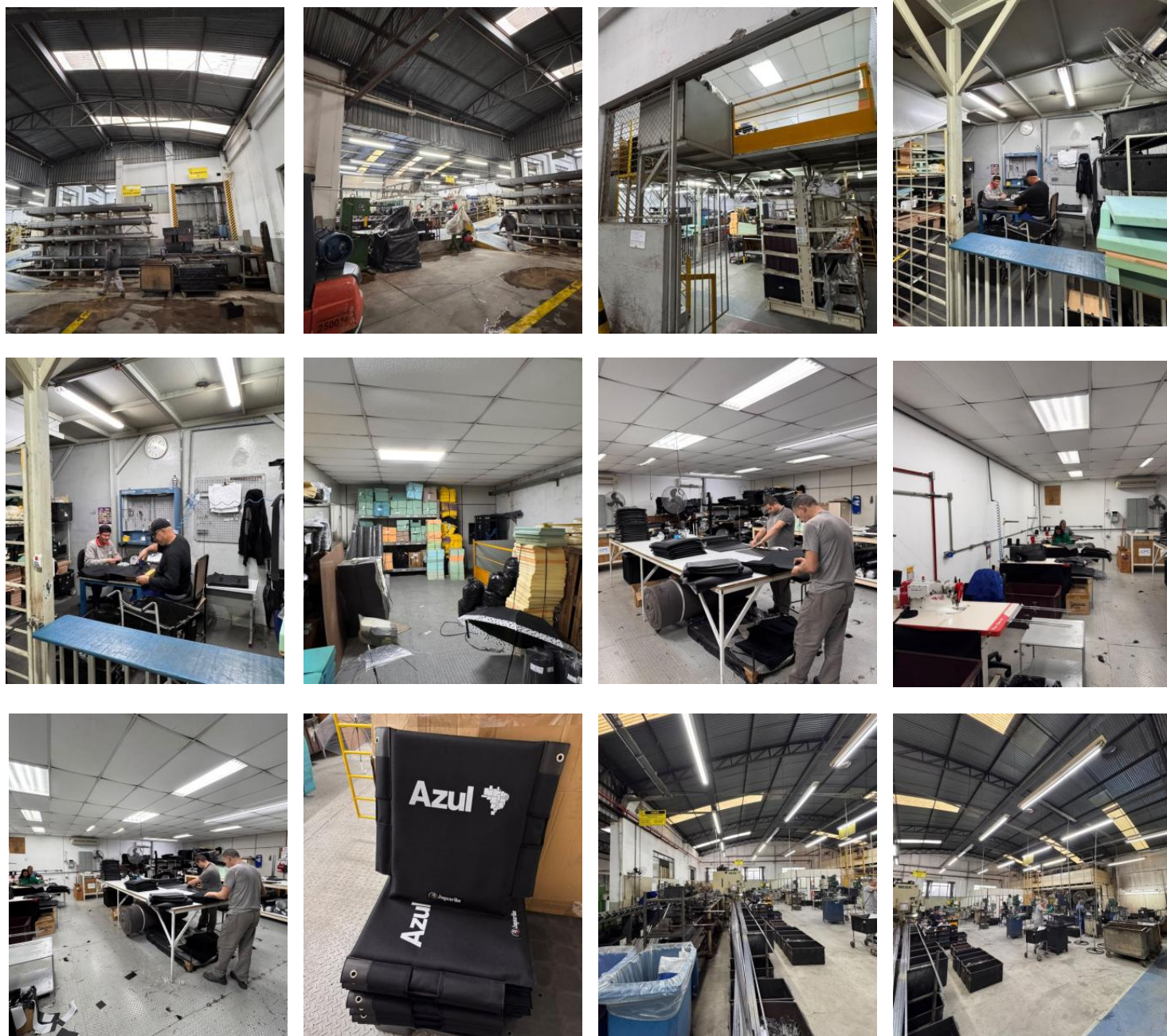
A relação de credores apresentada pela Recuperanda consta do Evento 1, OUT8, sendo composta por 82 credores, totalizando R\$ 11.477.461,18. A íntegra da relação também pode ser consultada no *website* desta Auxiliar: <https://gatekeeperaj.com.br/wp-content/uploads/2026/08/RELACAO-ORTO.pdf>

O Plano de Recuperação Judicial deverá ser apresentado pela Recuperanda no prazo de 60 dias contado da publicação da decisão que deferiu o processamento da recuperação judicial, nos termos da lei, ou seja, até 03.11.2026.

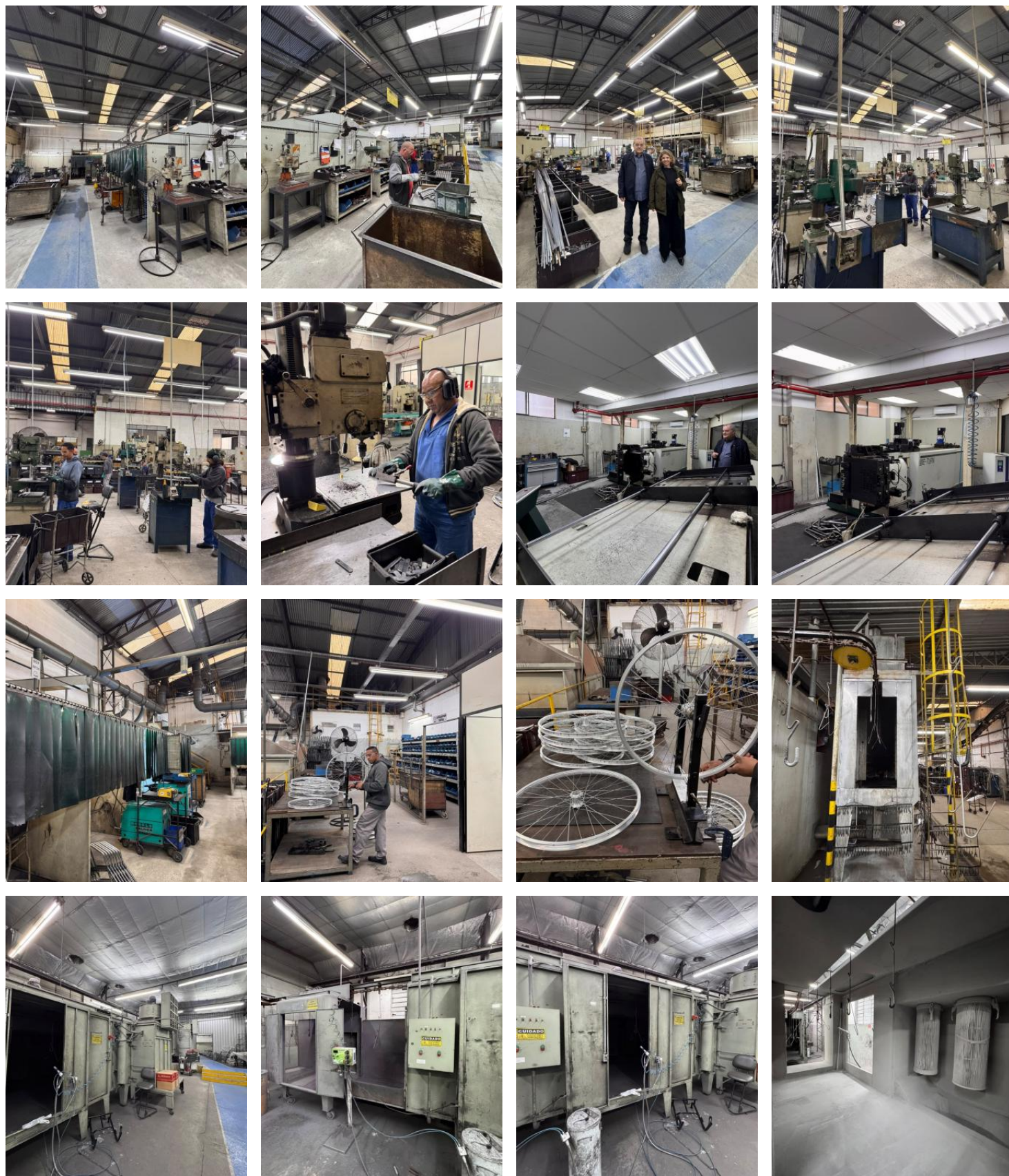
Atualmente, pende a publicação do edital, na forma do art. 52, §1º da LREF, expedido no ev. 62 e cujas custas foram recolhidas no ev. 73, destinado à convocação dos credores e à divulgação da relação apresentada pelas Recuperandas, para início da contagem do prazo para habilitações e divergências administrativas, previsto no art. 7º, §1º, da LREF.

13. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

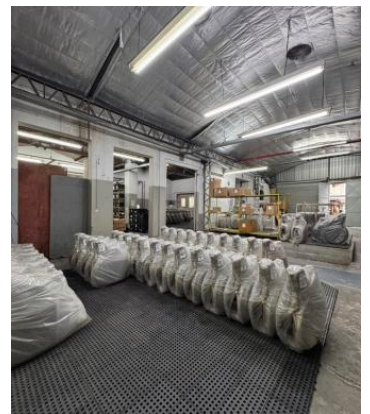
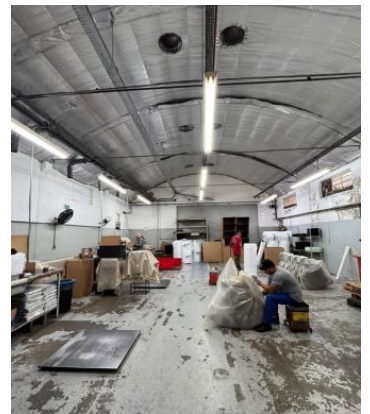
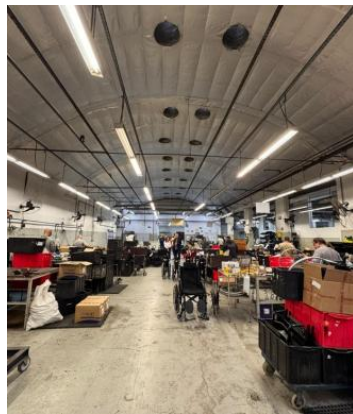
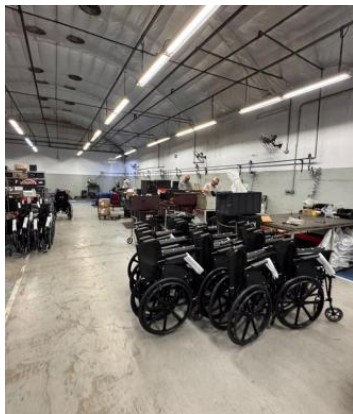
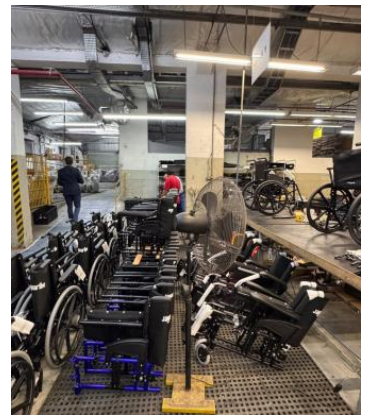
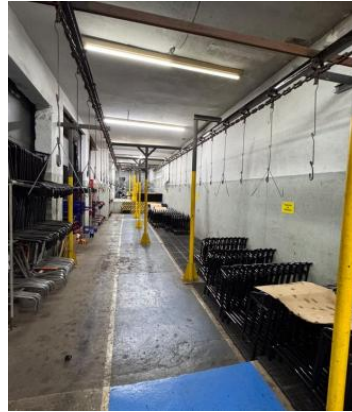
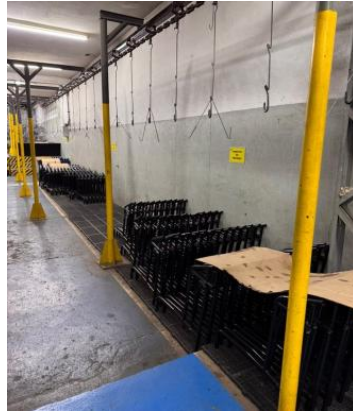
Em 10/09/2026, esta Auxiliar realizou diligência na sede da Recuperanda, situada na Avenida Rui Barbosa, nº 442, Vila Romanópolis, Ferraz de Vasconcelos/SP. Referido imóvel é locado pela Recuperanda há muitos anos, estando adaptado para as atividades desenvolvidas pela Recuperanda. Na oportunidade, esta Auxiliar percorreu a fábrica e todos os setores, a saber: (i) financeiro; (ii) recursos humanos; (iii) compras; (iv) fiscal; (v) serviço de atendimento ao consumidor - SAC; (vi) planejamento e controle de produção - PCP; (vii) engenharia; (viii) administrativo, e (ix) almoxarifado, tendo constada a existência de atividade, de funcionários, máquinas, matéria prima, mercadorias, computadores, móveis de escritórios, etc., tudo conforme atestam os registros fotográficos a seguir:



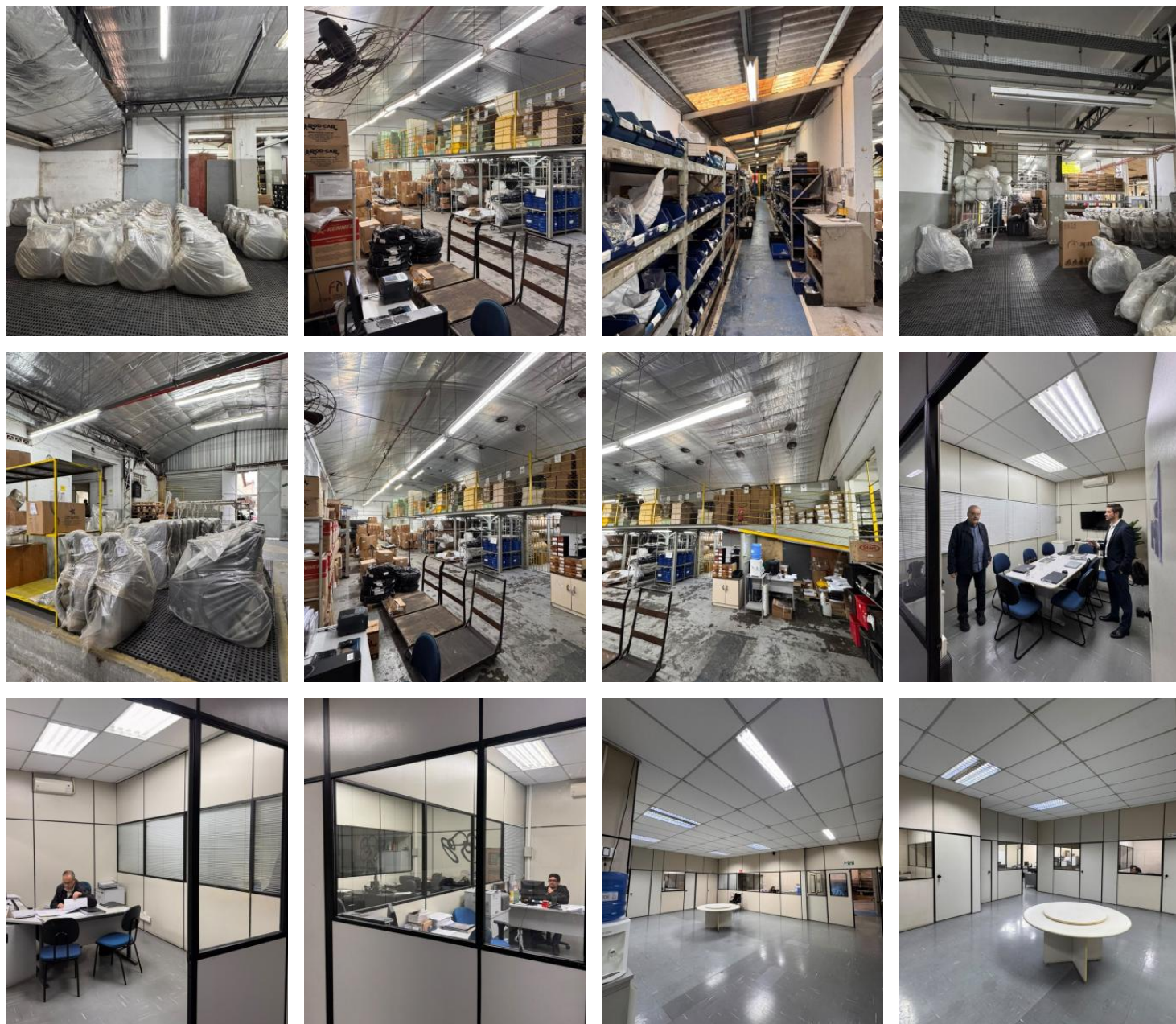
13. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*



13. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*



13. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*



A diligência foi acompanhada pelos patronos da Falida, Drs. Renan e Ana Paula, pelo sócio Jeferson, pela Diretora do Departamento Comercial, Sra. Mara, contador da empresa, Sr. Valter, bem como pelo assessor financeiro, Guilherme Tomaz de Macedo. Durante a reunião, foram abordados temas como: (a) a história da empresa, desde a sua fundação; (b) o nicho de mercado e suas operações; (c) seus principais clientes, parceiros e fornecedores; (d) possíveis razões para a atual crise econômico-financeira vivenciada; (e) os impactos da crise no faturamento mensal; (f) medidas já adotadas pela tentar superar a crise e as expectativas de Reestruturação. Todas as informações colhidas durante a diligência foram abordadas nos tópicos correspondentes do presente relatório inicial e coincidem com as informações prestadas na petição inicial.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que se refere às demonstrações contábeis da Recuperanda, destacam-se os pontos abaixo:

A análise conjunta das demonstrações contábeis evidencia deterioração relevante da estrutura patrimonial ao longo do período analisado. O Ativo Total passou de R\$ 19,94 milhões em 2023 para R\$ 8,67 milhões em junho de 2026, enquanto o Passivo Circulante apresentou movimento contrário, avançando de R\$ 4,29 milhões para R\$ 13,93 milhões. Como consequência dos prejuízos acumulados, o Patrimônio Líquido, que era positivo em R\$ 3,82 milhões em 2023, passou para R\$ 13,09 milhões negativos em junho de 2026, caracterizando situação de insuficiência patrimonial.

Sob a perspectiva dos ativos, observa-se redução de importantes componentes do circulante. As Contas a Receber de Clientes passaram de R\$ 3,06 milhões em 2023 para R\$ 1,36 milhão em junho de 2026, enquanto os Estoques recuaram de R\$ 2,20 milhões para R\$ 1,32 milhão. As Disponibilidades apresentaram redução ainda mais expressiva, passando de R\$ 896,2 mil para apenas R\$ 114,3 mil. Em contrapartida, o Imobilizado permaneceu relativamente estável, encerrando junho de 2026 em R\$ 4,11 milhões.

Do lado das obrigações, destaca-se a elevada concentração no curto prazo. Em junho de 2026, os Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo totalizavam R\$ 8,39 milhões, equivalentes a aproximadamente 60,3% do Passivo Circulante, enquanto as Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias alcançavam R\$ 3,46 milhões. Adicionalmente, a companhia mantinha R\$ 6,42 milhões em Tributos Inscritos em Dívida Ativa, compondo parcela relevante do Passivo Não Circulante.

A leitura conjunta da estrutura patrimonial demonstra, portanto, pressão relevante sobre a liquidez. Na última data-base, o Ativo Circulante somava R\$ 4,55 milhões, frente a um Passivo Circulante de R\$ 13,93 milhões, superior a três vezes os ativos de curto prazo. As obrigações totais alcançavam aproximadamente R\$ 21,76 milhões, diante de um Ativo Total de apenas R\$ 8,67 milhões, contribuindo para a manutenção do Patrimônio Líquido negativo e do passivo a descoberto.

Sob a perspectiva dos resultados, a companhia manteve geração de resultado bruto positivo, porém apresentou deterioração do desempenho líquido. A Receita Operacional Líquida recuou de R\$ 35,97 milhões em 2023 para R\$ 24,41 milhões em 2025, enquanto o prejuízo líquido passou de R\$ 339,6 mil para R\$ 12,47 milhões no mesmo intervalo. O exercício de 2025 foi especialmente impactado pelo Resultado Operacional negativo de R\$ 3,70 milhões e pelo Resultado Financeiro negativo de R\$ 8,77 milhões.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados disponíveis de 2026 indicam a continuidade da pressão sobre os resultados. No acumulado de janeiro a maio, a companhia apresentou Lucro Bruto de R\$ 4,79 milhões e Resultado Operacional positivo de R\$ 634,3 mil, porém encerrou o período com prejuízo líquido de R\$ 403,5 mil, diante do impacto do resultado financeiro. Já entre abril e junho, o Resultado Operacional tornou-se negativo em R\$ 799,8 mil e, somado ao Resultado Financeiro negativo de R\$ 673,7 mil, conduziu a um prejuízo líquido de R\$ 1,47 milhão.

No Fluxo de Caixa Gerencial, referente a junho a agosto de 2026, foram registradas entradas acumuladas de R\$ 3,81 milhões e saídas de R\$ 3,80 milhões, demonstrando movimentação financeira próxima do equilíbrio. Entretanto, a reduzida diferença entre entradas e desembolsos resultou em baixa disponibilidade financeira: após encerrar junho com R\$ 2,1 mil, o caixa passou para R\$ 3,4 mil negativos em julho e se recuperou para apenas R\$ 2,8 mil positivos em agosto.

A composição das saídas reforça essa pressão sobre o caixa. Entre junho e agosto, os Gastos com Produção acumularam R\$ 1,58 milhão e os Gastos com Pessoal R\$ 1,15 milhão, constituindo os principais desembolsos do período. Embora tenha ocorrido crescimento das entradas, especialmente das vendas e das trocas realizadas, houve simultaneamente aumento dos desembolsos, limitando a geração líquida de caixa e mantendo margem financeira restrita.

De forma consolidada, as demonstrações analisadas evidenciam que a companhia mantém atividade operacional e geração de receita, porém permanece submetida a desequilíbrio patrimonial, pressão sobre a liquidez e resultados líquidos negativos. A redução dos ativos, especialmente das disponibilidades, combinada à elevada concentração de obrigações de curto prazo, ao endividamento financeiro e ao crescimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias, constitui aspecto relevante de sua estrutura econômico-financeira.

Nesse contexto, mostra-se relevante o acompanhamento da evolução das obrigações de curto prazo, do endividamento financeiro, das obrigações trabalhistas e tributárias, da geração operacional e financeira de caixa e do comportamento das despesas, especialmente diante do passivo a descoberto apresentado pela companhia. A capacidade de ampliar a geração operacional e, simultaneamente, controlar os desembolsos e reduzir a pressão das obrigações será fator importante para a evolução da liquidez e da estrutura econômico-financeira nos períodos subsequentes.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS (Continuação)

No que se refere aos aspectos processuais, cumpre informar:

- Em 27/08/2026 (Evento 27), o Juízo deferiu o processamento da recuperação judicial, tendo nomeado a **GATEKEEPER ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.** como administradora judicial, cujo termo de compromisso foi juntado aos autos em 28/08/2026 (Evento 30). Ato contínuo, foi realizada diligência *in loco* de constatação das atividades e funcionamento da empresa no endereço sede, na Avenida Rui Barbosa, nº 442, Vila Romanópolis, Ferraz de Vasconcelos/SP;
- A relação de credores apresentada pela Recuperanda consta do Evento 1, OUT8, sendo composta por 82 credores, totalizando R\$ 11.477.461,18. A íntegra da relação também pode ser consultada no *website* desta Auxiliar: <https://gatekeeperaj.com.br/wp-content/uploads/2026/08/RELACAO-ORTO.pdf>
- O Plano de Recuperação Judicial deverá ser apresentado pela Recuperanda no prazo de 60 dias contado da publicação da decisão que deferiu o processamento da recuperação judicial, nos termos da lei, ou seja, até 03.11.2026.
- Pende de publicação do edital de convocação dos credores, para início do prazo de 15 dias para apresentação de habilitações e/ou divergências de crédito na fase administrativa, nos termos do art. 52, § 1º, I, II, e III da LREF;

Os documentos que fundamentam o presente relatório encontram-se arquivados junto a esta Auxiliar e poderão ser consultados por qualquer interessado, mediante solicitação prévia.

Sendo o que nos cumpria para o momento, colocamo-nos à disposição deste Juízo, bem como de demais interessados, para esclarecimentos que se façam necessários, e reitera-se que a Administração Judicial está à disposição de todos os interessados através do endereço eletrônico específico (rj.ortopedia@gatekeeperaj.com.br), bem como que mantém o *website* (<https://gatekeeperaj.com.br>), onde será possível acessar informações atualizadas, consulta às principais peças e documentos do processo, bem como onde serão publicados os relatórios mensais de atividades da Recuperanda.



GATEKEEPER
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RIO BRANCO
CONSULTORES ASSOCIADOS

Av. São Gabriel, 477, 4º andar, conj. 42 - Itaim Bibi, São Paulo/SP CEP 01435-001
contato@gatekeeperaj.com.br | www.gatekeeperaj.com.br

Av. Marquês de São Vicente, 446, conj. 1206 - Barra Funda, São Paulo/SP - CEP 01139-000
www.riobranco.adm.br